

CONSOANTES DO PORTUGUÊS

Univ. Masaryk
Brno, 5.12.2016

João Veloso

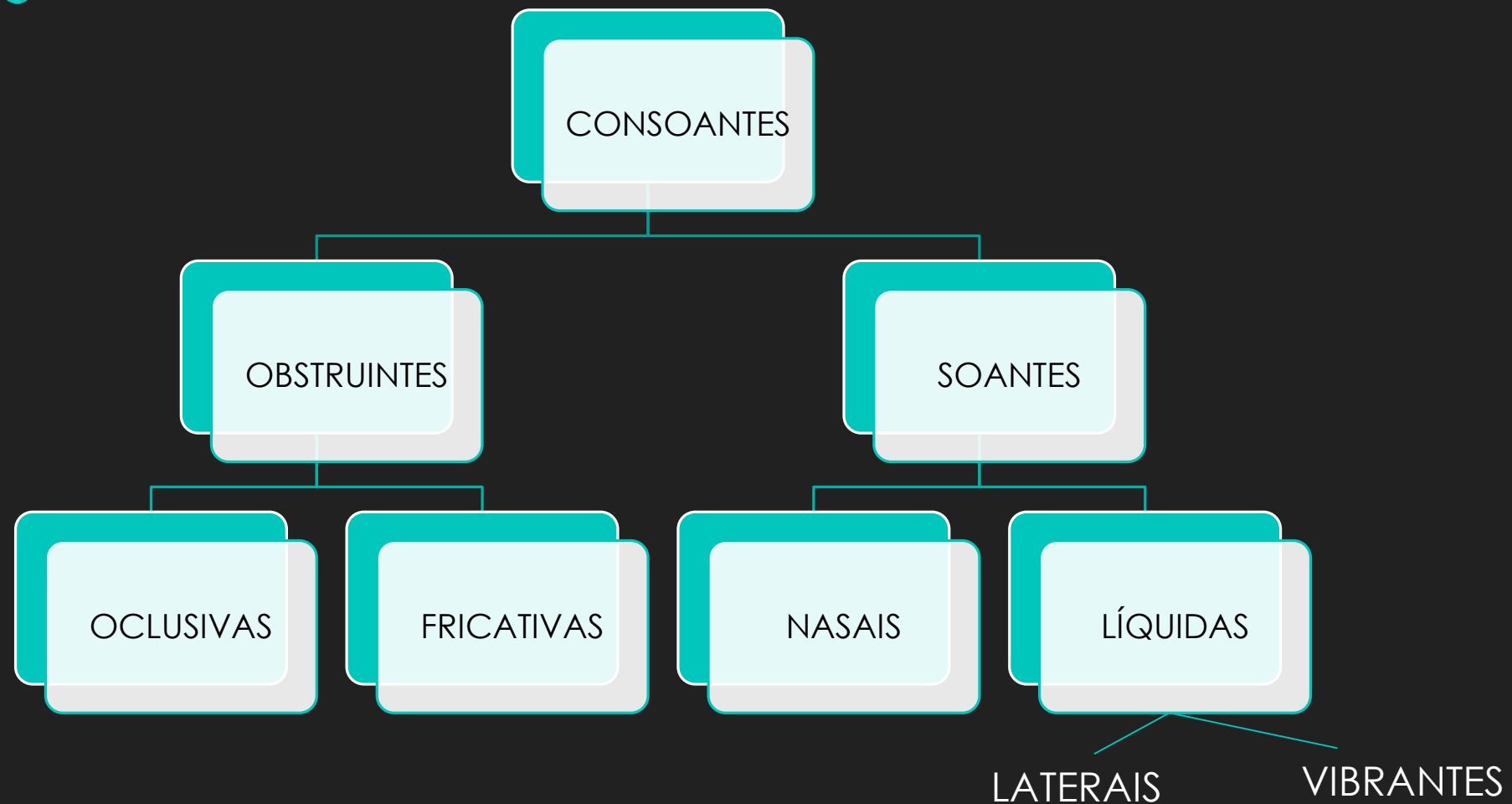
Universidade do Porto: Faculdade de Letras e Centro de Linguística

jveloso@letras.up.pt

ojoaveloso.wordpress.com --- phonup.wordpress.com

- 1 - Organização geral do sistema consonântico do português europeu.
- 2 - Mudanças em curso nas consoantes do português: o caso particular das vibrantes.
- 3 - Principais fenómenos combinatórios das consoantes do português.
- 4 - Principais diferenças entre o português europeu e o português do Brasil quanto às realizações consonânticas.

O sistema consonântico do português



OBSTRUENTES

- 3 pares homorgânicos opondo um termo vozeado a um não vozeado:

	OCLUSIVAS			FRICATIVAS		
	Labial	Dental	Velar	Labial	Alveolar	Palatal
Surda	p	t	k	f	s	ʃ
Sonora	b	d	g	v	z	ʒ

SOANTES

NASAIS			LATERAIS		«VIBRANTES»	
Labial	Dento-Alveolar	Palatal	Alveolar	Palatal	Alveolar ("Simples")	Múltipla
m	n	ɲ	l	ʎ	r	Alveolar: [r] Uvular: [R]

MUDANÇAS NAS VIBRANTES

- 1. A substituição da vibrante múltipla alveolar pela múltipla uvular: séc. XIX (Gonçalves Viana)
- 2. A dessonorantização da múltipla:
 - Fricativa velar surda: [x]
 - Fricativa velar sonora: [ɣ]
 - Fricativa uvular surda: [χ]
 - Fricativa uvular sonora: [ʁ]

(cf. Rennie & Martins 2013; Amorim 2014; Veloso 2015)

Dados de ocorrência no *corpus* do Arquivo Dialetal do Centro de Linguística da UP
(contagem de Rennie & Martins 2013):

Fricativa uvular sonora:	Fricativa uvular surda:	Fricativa velar surda:	Vibrante alveolar:	Vibrante uvular:
[ʁ]	[χ]	[x]	[r]	[R]
76%	24%	16%	11%	11%

→ «RÓTICOS»

- 3. A emergência de um “rótico retroflexo”: [ɽ]

- “As a native speaker of the language with a daily contact with the Northern varieties of the language, mainly with the varieties spoken in Oporto by young, educated speakers, and as an attentive linguist particularly keen on variation phenomena, I have a striking intuition, indeed, that a retroflex [ɾ] (maybe [ɻ]) is becoming more and more common among younger, educated speakers of the language, mainly in the city of Oporto. It seems to be more frequent among young, educated female speakers than among males. Its rough distributional pattern seems to be the following: retroflex flap occurs mainly in syllabic codas (very seldom in onsets), most often in stressed word-final position (examples: *professor* ‘professor’ [pɾufˈsoɾɨ]; *fazer* ‘to do’ [fɐˈzeɾɨ]; *amor* ‘love’ [ɐˈmoɾɨ]).”
- (VELOSO, João. 2015. The English R Coming! The never ending story of Portuguese rhotics. *OSLa. Oslo Studies in Language*. **7(1)**: 323-336.)

Principais fenômenos combinatórios das consoantes do português

- Assimilação de vozeamento e ponto de articulação da fricativa coronal em fronteira de morfema
- Fricatização das oclusivas sonoras em posição intervocálica
- Apagamento de /r/ em coda final tónica e antes de palavra iniciada por consoante
- Velarização de /l/ em coda silábica

Fricatização das oclusivas sonoras em posição intervocálica

- Fenómeno típico das línguas ibéricas (incl. românicas, não IE – basco): “LENIÇÃO”
- V /b d g/ V' → [β ð γ]
- “Fricatização”, “Espirantização”
- Fenómeno estilístico, não obrigatório, porventura mais frequente nos dialetos setentrionais

aberto [a'βɛrtu]

adega [a'ðɛɣa]

Apagamento de /r/ em coda final tónica e antes de palavra iniciada por consoante

- Fenómeno estilístico e facultativo: registo coloquial, débito rápido

fala(r) baixo

come(r) muito

dormi(r) pouco

Velarização de /l/ em coda silábica

○ //_{Coda} → [ɫ]

mel [mɛɫ]

falso ['faɫsu]

azul [ɐ'zuɫ]

(PB: Velarização completa:

//_{Coda} → [w]

mel [mɛw]

falso ['fawsu]

azul [a'zuw]

PE vs PB: consonantismo

	PE	PB
Velarização de /l/ em coda	“Incompleta” /l/ → [ɫ] <i>mel</i> [mɛɫ]	“Completa” /l/ → [w] <i>mel</i> [mɛw]
Palatalização de /t/ e /d/ antes de /i/	Inexistente <i>tia</i> =[ˈtiɐ], <i>dia</i> =[ˈdiɐ]	Na maior parte dos dialetos: <i>tia</i> =[ˈtʃiɐ], <i>dia</i> =[ˈdʒiɐ]
Vibrante em coda	Mantida, em geral <i>saber</i> =[sɐˈbeɾ]	Frequentemente apagada <i>saber</i> =[saˈbe]
/S/ em coda silábica	Palatalizada <i>feira</i> =[ˈfɛʃtɐ], <i>mesmo</i> =[ˈmɛʒmu]	Não palatalizada, na maior parte dos dialetos <i>feira</i> =[ˈfɛstɐ], <i>mesmo</i> =[ˈmɛzmu]
Fricatização de oclusivas sonoras intervocálicas	Frequente	Não referida / Não atestada